

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Revista COR LGBTQIA+, em conjunto com Sara Regina de Oliveira Lima (UESPI/UFMS), Maria do Desterro da Conceição Silva (UFNT), Maria do Carmo Moreira de Carvalho (UFPI), Emanuelle de Oliveira Pereira (UESPI), Clara Lavynia Mendes Costa (UESPI) e Guilherme Magri da Rocha (UFMS), têm o orgulho de apresentar a publicação da parte I do Dossiê Temático Confluências: gêneros, sexualidades e literaturas.

O presente dossiê teve como objetivo ampliar e consolidar investigações críticas que reconheçam narrativas LGBTQIA+ como centrais na produção estética e epistemológica dos estudos literários. Ao dialogar com abordagens queer, trans, feministas, interseccionais (Crenshaw, 2008) e contracoloniais (Bispo, 2023), a proposta tensiona processos históricos de marginalização que relegaram gêneros, sexualidades e corpos dissidentes a posições periféricas no campo literário. Ao assumir a literatura como espaço de resistência estética e imaginação política, o dossiê busca contribuir para a reconfiguração dos cânones, das práticas críticas e pedagógicas e dos modos de produção do conhecimento, fortalecendo um campo comprometido com a transformação das estruturas de exclusão.

A edição conta o artigo científico **(Trans)passando as teias da tarântula: necrobiopoder e as linhas da abjeção tecida sobre as corpos transexuais e travestis na Operação Tarântula**, de autoria de Kauã José da Silva Araújo, Pedro Henrique de Carvalho Siqueira e Rita de Cássia Souza Tabosa Freitas. O trabalho compreende de que modo se estabelece a abjeção dos corpos de mulheres trans e travestis, a partir do entendimento de Berenice Bento sobre “necrobiopoder” e “transfemincídio”, em diálogo com os eventos da Operação Tarântula no contexto brasileiro pós-ditadura.

Outro trabalho publicado é intitulado **El amor que no se atreve a decir su nombre: una lectura crítica del poema Two Loves de Lord Alfred Douglas**, de autoria de Ramon Antonio Hernandez Chirinos de Jesus, Francisco das Chagas de Jesus Hernandez e Elizabeth da Costa Machado. O artigo propõe uma análise hermenêutica do poema Two Loves de Lord Alfred Douglas, centrando a atenção no célebre verso “o amor que não ousa pronunciar seu nome”, posteriormente evidenciado no processo judicial contra Oscar Wilde em 1895.

Contamos também com o artigo **Diário de uma travesti: autorrepresentação em E se eu fosse pura, de Amara Moira**, de autoria de Atos Daniel Pereira da Silva, que analisa a obra *E se eu fosse pura* (2018), de Amara Moira, a partir dos conceitos de representação e autorrepresentação, articulando literatura, gênero e marginalidade social.

Outro trabalho publico é **Cassandra Rios: a representatividade lésbica na literatura durante a ditadura militar**, de Ana Gabrielly Almeida dos Santos, que analisa a representação da mulher lésbica na literatura e o homoerotismo, a partir da narrativa "Eu sou uma Lésbica", publicada pela primeira vez em 1980, pela escritora Cassandra Rios.

Publicamos, ainda, o trabalho **"E eu não sou uma escritora?": escrevivências de mulheres negras entre subjetividade e legitimação científica**, de Anna Caroline de Araújo. O artigo problematiza os processos de deslegitimação que incidem sobre a escrita e a produção de conhecimento elaboradas por mulheres negras, refletindo sobre as tensões existentes entre subjetividade, experiência e reconhecimento científico.

Foi publicado também o artigo **Representações de gênero e sexualidade na narrativa de The Last of Us: a personagem Ellie e a construção de identidades dissidentes na cultura contemporânea**, de Igor Arnaldo Soares de Alencar, que analisa as representações de gênero e sexualidade na narrativa do jogo digital The Last of Us, com foco na personagem Ellie, investigando de que modo a obra participa da construção de identidades dissidentes na cultura contemporânea.

A edição conta com o trabalho **A literatura de Amara Moira em E se fosse puta/pura?: da interdição ao reconhecimento de direitos**, de autoria de Amanda Brum e Marcia Letícia Gomes. Esse artigo analisar como o texto, de 2018, "e se eu fosse pura/puta" de Amara Moira possibilita refletir as interdições experimentadas, no contexto brasileiro, pelos sujeitos travestis e trans e, a partir disso, desvelar de que forma textos literários podem descortinar aportes compromissados efetivamente com ideias emancipatórias.

Outro artigo publicado é intitulado **Transgeneridade no Sertão Rosiano: as performances em travessia de Diadorim**, de João Pedro Fradique de Lima e Ricardo Cavalcanti. O trabalho faz uma análise linguístico-literária que busca reconhecer Diadorim na condição de uma Transgeneridade Guerreira, nos dizeres de Maia (2018).

Publicamos, ainda, o artigo **Torto Arado e o espaço do ser-tão diferenciado: a língua, a trança, o desejo entre mulheres**, de Paulo César Souza Garcia e Nadja Nayra Brito Leite, que reflete como as personagens Belonísia e Maria Cabocla se destacam no contato mais afetivo e, mesmo sem estar representado visivelmente o feminismo lésbico na ficção, existem imagens e relatos recorrentes para as quais a afetividade entre elas é insidiosa.

Outro artigo científico publicado é **Ter um nome, ser um corpo: corporalidade e identidade no livro "nossos ossos" de Marcelino Freire**, de Edilson Brasil de Souza Júnior, que compreende o papel da alteridade na construção identitária do sujeito contemporâneo no que diz respeito ao papel da corporalidade do Outro na transformação da intimidade e a (re)descoberta do Eu.

Publicamos também o artigo **Novo estado, novo homem: classe, raça e masculinidades na obra Recordações do Escrivão Isaías Caminha, de Lima Barreto**, de Jose Victor Nunes Mariano. O trabalho analisa o processo de construção social da masculinidade durante a

Primeira República brasileira, no contexto de fins do século XIX e início do século XX, e sua relação com a constituição da esfera do trabalho livre e a situação vivida pela população negra no Brasil.

A edição também conta com o artigo **Machismo, homofobia e racismo entrelaçados em De onde eles vêm, de Jeferson Tenório**, de autoria de Emanuelle de Oliveira Pereira, Sara Regina de Oliveira Lima, Maria Erlanny da Costa Fernandes e Naysla Miely Silva Paiva, que analisa a construção do personagem Lauro no romance De onde eles vêm (2024), de Jeferson Tenório, caracterizando-se como um estudo analítico-interpretativo de abordagem qualitativa, inserido no campo da crítica literária contemporânea e fundamentado nos aportes teóricos da interseccionalidade, dos estudos de gênero, raça e sexualidade.

Por fim, também publicamos dois trabalhos artísticos. O primeiro intitulado Adulto viado – o prelúdio, de autoria de Icaro Machado Ribeiro. O segundo, chamado A cor do amor, de Alana Silva.

Boa leitura!